

O VOLUME DAS ACÇÕES NUM GRÁFICO

Interpretar o volume num gráfico

De todos os indicadores técnicos usados, o volume é, provavelmente, um dos mais mal interpretados.

O gráfico do volume representa o número de acções transaccionadas durante um determinado período de tempo.

Geralmente é apresentado no gráfico como um histograma. Se uma acção é transaccionada com baixo volume é porque não existe muito interesse nela. Mas, pelo contrário, se é transaccionada com elevado volume é porque existe muito interesse pela mesma.

Basicamente, o volume indica o interesse, ou desinteresse, numa acção.

Liquidez

O volume na tabela também indica a liquidez da acção. A liquidez da acção mostra o quão fácil, ou difícil, é entrar ou sair da acção.

Se uma acção está a ser transaccionada com baixo volume é porque não existirão muitos investidores interessados nela, sendo assim mais difícil encontrar alguém disposto a comprá-la ou vendê-la. Neste caso diremos que não tem liquidez, ou é ilíquida.

Pelo contrário, se for transaccionada com elevado volume, é porque existem muitos investidores interessados nela, sendo assim mais fácil encontrar alguém que compre ou venda. Neste caso diremos que tem liquidez, ou é líquida.

Vejamos um par de padrões relativos ao volume de uma acção:



A ocorrência de uma grande oscilação, poderá significar o fim de uma tendência predominante.

- No lado esquerdo do gráfico a acção começa a descer. O volume aumenta significativamente (1.^a seta verde) quando os investidores ficam nervosos com a rápida descida desta acção. Eventualmente quase todos saem da acção e a pressão vendedora pára.

- Então, a meio do gráfico, o volume tende a perder força (círculo vermelho) conforme os investidores vão perdendo o interesse na acção. Não há mais compradores para aumentar o preço e ocorre uma inversão.

- Depois, no lado direito, o volume começa novamente a crescer (2.^a vela verde) e tem lugar outra inversão da tendência.

Esta tabela é um bom exemplo de como a tendência dominante de uma acção pode inverter para alto, ou para baixo, volume.

Erradamente, alguns investidores julgam que acções que se encontram "**caras e com elevado volume**" indicam que existem mais compradores que vendedores, ou acções que estão "**baratas e com elevado volume**" indicam, que existem mais vendedores que compradores.

Errado! Independentemente de ser um dia com elevado, ou reduzido, volume, existe sempre um comprador para todo o vendedor.

Volume e Preço

Então, se o volume representa o interesse por uma acção, quando é que nos é útil? Quando combinámos o volume com o preço. Por exemplo:

Variação grande com elevado volume

Se uma acção estiver a lateralizar num curto espaço e de repente começar a subir com um significativo aumento de volume e grande variação, poderemos concluir que existe um interesse crescente na acção e que provavelmente continuará em alta.

Variação curta com elevado volume

Se uma acção tem volume muito alto num dia mas a diferença de preço é pequena, chamámo-lhe "**churning**". (Venda e compra excessiva de acções por parte um investidor, por ex. um corretor, para ganhar grandes comissões). Neste caso, ocorre uma acumulação ou distribuição significativa da acção.

Alguma vez ouviu dizer "O volume antecede o preço."?

Muitas vezes veremos o volume aumentar antes de um movimento significativo da acção. Veremos o interesse na acção a aumentar. No gráfico, devemos procurar um volume maior que no dia anterior. Pode ser um sinal que estará para ocorrer brevemente um movimento significativo na acção.

Vejamos este exemplo:



Esta acção fez um "rallie" de três dias seguidos com um volume relativamente baixo. Depois, no quarto dia, o volume aumenta dramaticamente. Este aumento de volume marca o início do movimento de descida.

Interpretar o volume num gráfico pode ser confuso ! Lembre-se apenas que o preço da acção é sempre o factor mais importante num gráfico.

Tudo o resto é secundário.